

**Centro Paroquial de Bem Estar Social
de São José
Contribuinte N° 512015856
Campo de São Francisco - Igreja de São José
9500-153 Ponta Delgada**

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE
FINAL DE EXERCÍCIO


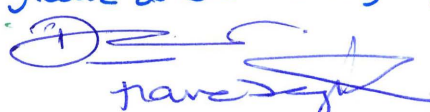
Ponta Delgada, 31 de dezembro de 2025

Nos termos do previsto no N° 6 do artigo 12° do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido do Sr. Emanuel Norberto Lourenço Silveira Cordeiro, Contabilista Certificado N° 12255, a quem compete a planificação, organização e execução da minha contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, actas das reuniões dos Associados e órgãos sociais e Directivos, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes que afectam a situação do Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José.
- O Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- Não existem despesas confidenciais relacionadas com o Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projectos ou acções em curso que possam afectar a continuidade das operações e do Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José.
- Todas as outras situações que possam afectar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

A Direção


Zélia Maria Soares Pereira
Maria do Carmo Almeida Gomes


RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	415 354,89	363 380,93
Ativos intangíveis	5	159,75	353,69
Outros créditos e ativos não correntes		3 676,59	3 676,59
		419 191,23	367 411,21
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	38 800,53	40 264,69
Estado e outros entes públicos		4 973,21	6 019,70
Diferimentos		3 082,37	11 981,08
Caixa e depósitos bancários		481 366,97	473 912,10
		528 223,08	532 177,57
Total do ativo		947 414,31	899 588,78
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	99 009,69	99 009,69
Resultados transitados		342 805,48	336 991,97
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	8	274 448,37	266 527,61
Resultado líquido do período		(11 136,41)	5 813,51
Total dos fundos patrimoniais		705 127,13	708 342,78
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	10 418,62	18 946,52
Estado e outros entes públicos		23 143,32	21 032,90
Diferimentos		20 975,28	1 612,62
Outros passivos correntes	9;10	187 749,96	149 653,96
		242 287,18	191 246,00
Total do passivo		242 287,18	191 246,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		947 414,31	899 588,78

A Direção

Luís José
Luís José Soares Pereira

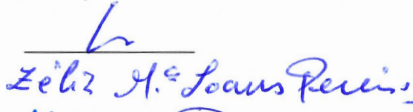

Contabilista Certificado Nº 2255

[Assinatura]

(montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	147 236,79	138 136,39
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1 114 332,11	1 091 970,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(77 449,75)	(73 971,11)
Fornecimentos e serviços externos	7	(108 778,19)	(101 512,12)
Gastos com o pessoal	10	(1 095 304,74)	(1 032 817,96)
Outros rendimentos	7	53 968,58	44 137,12
Outros gastos		(150,16)	(13 986,33)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33 854,64	51 956,01
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	(50 439,79)	(52 144,33)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(16 585,15)	(188,32)
Juros e rendimentos similares obtidos	7	5 448,74	6 001,83
Resultado antes de impostos		(11 136,41)	5 813,51
Resultado líquido do período		(11 136,41)	5 813,51

A Direção


Zélio A. Soares Pereira


Contabilista Certificado Nº 12255



RUBRICAS	PERÍODO	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	147 654,34	141 845,83
Pagamentos a fornecedores	185 605,58	230 921,57
Pagamentos ao pessoal	780 518,51	707 407,14
Caixa gerada pelas operações	(818 469,75)	(796 482,88)
Outros recebimentos/pagamentos	863 457,13	794 907,63
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	44 987,38	(1 575,25)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	94 017,63	58 460,86
<i>Ativos intangíveis</i>		338,89
Recebimentos provenientes de:		
<i>Subsídios ao investimento</i>	51 036,38	13 917,70
<i>Juros e rendimentos similares</i>	5 448,74	5 993,75
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(37 532,51)	(38 888,30)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	7 454,87	(40 463,55)
Caixa e seus equivalentes no início do período	473 912,10	514 375,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período	481 366,97	473 912,10

A Direção


 Leília M. Soares Pereira

Contabilista Certificado N.º 12255



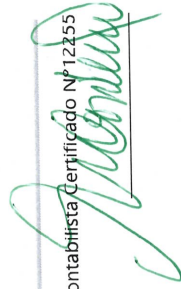
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2025
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	99 009,69			336 991,97		266 527,61	5 813,51	708 342,78		708 342,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					5 813,51		7 920,76	(5 813,51)	7 920,76		7 920,76
7					5 813,51		7 920,76	(5 813,51)	7 920,76		7 920,76
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							(11 136,41)	(11 136,41)		(11 136,41)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(3 215,65)	(3 215,65)		(3 215,65)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	99 009,69			342 805,48		274 448,37	(11 136,41)	705 127,13		705 127,13

A Direção

h. José
Zélio José Soares Pereira

Contabilista Certificado Nº 12355



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-
12-2025
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 1		99 009,69			322 903,85		274 610,44	14 088,12	710 612,10		710 612,10
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					14 088,12		(8 082,83)	(14 088,12)	(8 082,83)		(8 082,83)
2					14 088,12		(8 082,83)	(14 088,12)	(8 082,83)		(8 082,83)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							5 813,51	5 813,51		5 813,51
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(2 269,32)	(2 269,32)		(2 269,32)
OPERAÇÕES COM INSTITUTEORES NO PERÍODO											
5											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024 6=1+2+3+5		99 009,69			336 991,97		266 527,61	5 813,51	708 342,78		708 342,78

A Direção

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José

ANO : 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade

1.1 Dados de identificação

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais políticas contabilísticas

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

3.3 Correção de erros de períodos anteriores

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

5 - Ativos intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

5.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

6 - Inventários

6.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

6.2 Quantia escriturada de inventários

7 - Rendimentos e gastos

7.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

7.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

7.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

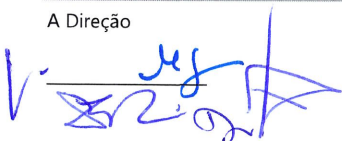
8.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

8.2 Outras divulgações

9 - Instrumentos financeiros

9.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

9.2 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:



10 - Benefícios dos empregados

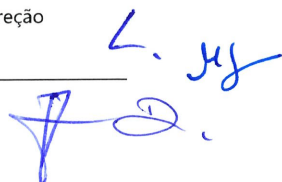
- 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
- 10.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais


- 11.1 Informação por atividade económica
- 11.2 Informação por mercado geográfico
- 11.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Impostos e contribuições

- 12.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
- 12.2 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições



Notas às Demonstrações Financeiras



1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José

Número de identificação de pessoa coletiva: 512015856

Lugar da sede social: Avenida Roberto Ivens ,s/n Igreja de São José

Endereço eletrónico: cpbessj@sapo.pt

Natureza da atividade: Associações Culturais e Recreativas; Apoio Social para idosos; Atividades de cuidados para crianças e Apoio social para pessoas c/ deficiência

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas das Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

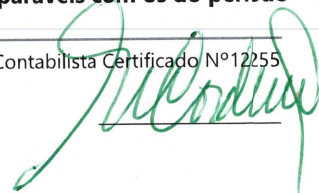
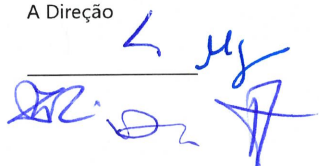
- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2024.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior



As quantias relativas ao período findo incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais no âmbito da publicação do ESNL.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

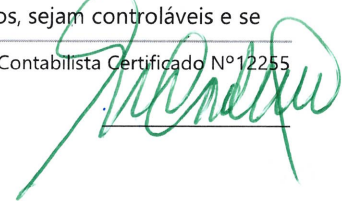
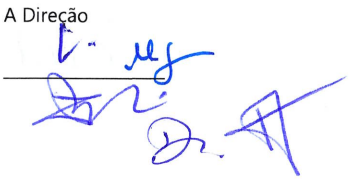
As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRE, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se



possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se no Regime Geral mas isenta de IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base

na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

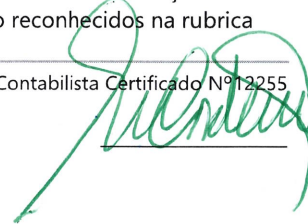
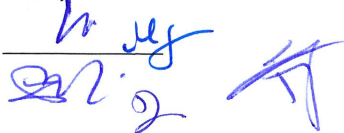
- Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rêdito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rêdito da ESNL dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica



"Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Pelo princípio da continuidade seguido pela entidade não houve alterações nas políticas contabilísticas.

3.3. Correção de erros de períodos anteriores

As correções relativas a períodos anteriores estão refletidas nas seguintes contas:

68811 (Custos) - Correções relativas a exercícios anteriores - 86,76€

7881 (Outros rendimentos) - Correções relativas a exercícios anteriores - 2.335,15€

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo uso, após início e durante o período em que os bens estejam a ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo Aquisição	Quotas Constantes	10 a 50 anos	2 a 10
Equipamento básico	Custo Aquisição	Quotas Constantes	8 anos	12,50
Equipamento de transporte	Custo Aquisição	Quotas Constantes	Tudo Depreciado	Tudo Depreciado
Equipamento administrativo	Custo Aquisição	Quotas Constantes	3 e 5 anos	20 e 33,33
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo Aquisição	Quotas Constantes	4 a 8 anos	12,50 a 25

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1 116 981,01	152 854,60	22 405,60	42 642,50		36 869,85	754,00		1 372 507,56
Depreciações acumuladas		772 580,17	142 863,99	22 405,60	40 930,60		30 346,27			1 009 126,63
Saldo no início do período		344 400,84	9 990,61		1 711,90		6 523,58	754,00		363 380,93
Variações do período		(11 571,54)	2 352,44		(918,33)		(1 860,42)	63 971,81		51 973,96
Total de aumentos		33 096,80	4 551,23				599,97	63 971,81		102 219,81
Aquisições em primeira mão		33 096,80	4 551,23				599,97	63 971,81		102 219,81
Total diminuições		44 668,34	2 198,79		918,33		2 460,39			50 245,85
Depreciações do período		44 668,34	2 198,79		918,33		2 460,39			50 245,85
Outras transferências		0,00	0,00							0,00
Saldo no fim do período		332 829,30	12 343,05		793,57		4 663,16	64 725,81		415 354,89
Valor bruto no fim do período		1 150 077,81	157 405,83	22 405,60	42 642,50		37 469,82	64 725,81		1 474 727,37
Depreciações acumuladas no fim do período		817 248,51	145 062,78	22 405,60	41 848,93		32 806,66			1 059 372,48

Quadro comparativo:

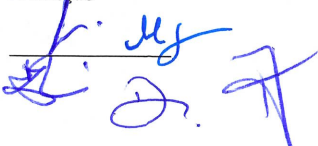
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		1 042 170,04	152 854,60	22 405,60	41 460,00		34 801,81	18 005,81		1 311 697,86
Depreciações acumuladas		732 488,77	140 793,20	17 737,77	39 953,11		26 188,25			957 161,10
Saldo no início do período		309 681,27	12 061,40	4 667,83	1 506,89		8 613,56	18 005,81		354 536,76
Variações do período		34 719,57	(2 070,79)	(4 667,83)	205,01		(2 089,98)	(17 251,81)		8 844,17
Total de aumentos		74 810,97			1 182,50		2 068,04			78 061,51
Aquisições em primeira mão		74 810,97			1 182,50		2 068,04			78 061,51
Total diminuições		40 091,40	2 070,79	4 667,83	977,49		4 158,02			51 965,53
Depreciações do período		40 091,40	2 070,79	4 667,83	977,49		4 158,02			51 965,53
Transferências de AFT								(17 251,81)		(17 251,81)
Outras transferências		0,00			0,00					0,00
Saldo no fim do período		344 400,84	9 990,61		1 711,90		6 523,58	754,00		363 380,93
Valor bruto no fim do período		1 116 981,01	152 854,60	22 405,60	42 642,50		36 869,85	754,00		1 372 507,56
Depreciações acumuladas no fim do período		772 580,17	142 863,99	22 405,60	40 930,60		30 346,27			1 009 126,63

5 - Ativos intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A Direção



Pag. 10 de 19

Contabilista Certificado N°12255



Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Custo Aquisição	Quotas Constantes	3 anos	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

As depreciações são calculadas pelo uso, após início e durante o período em que os bens estejam a ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

5.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			2 062,33					2 062,33
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1 902,58					1 902,58
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			2 062,33					2 062,33
Amortizações acumuladas			1 708,64					1 708,64
Saldo no início do período			353,69					353,69
Variações do período			(193,94)					(193,94)
Total de aumentos								
Amortizações do período			193,94					193,94
Total diminuições			193,94					193,94
Saldo no final do período			159,75					159,75

Quadro comparativo:



Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvidos	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			2 062,33					2 062,33
Amortizações acumuladas totais no fim do período			1 708,64					1 708,64
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			1 723,44					1 723,44
Amortizações acumuladas			1 529,84					1 529,84
Saldo no início do período			193,60					193,60
Variações do período			160,09					160,09
Aquisições em primeira mão			338,89					338,89
Total de aumentos			338,89					338,89
Amortizações do período			178,80					178,80
Total diminuições			178,80					178,80
Saldo no final do período			353,69					353,69

6 - Inventários

6.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Dada a natureza da atividade da associação todas as matérias primas adquiridas são para consumo imediato. Por este motivo não existe stock no final do ano.

6.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras		77 449,75	77 449,75		73 971,11	73 971,11
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		77 449,75	77 449,75		73 971,11	73 971,11
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrente da actividade normal da Entidade nomeadamente do apoio social:
Quotizações e Joias.

7.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

A Direção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

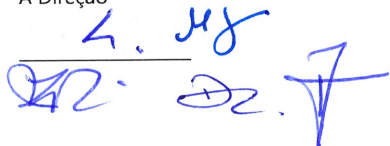
Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	147 236,79	138 136,39
Juros	5 448,74	5 993,75
Outros réditos	1 168 300,69	
Total	1 320 986,22	144 130,14

7.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	22 671,18	24 964,26
Trabalhos especializados	14 505,11	18 070,20
Publicidade e propaganda	241,14	250,00
Vigilância e segurança	1 239,04	1 418,80
Honorários	140,00	180,00
Conservação e reparação	6 449,59	4 956,94
Outros	96,30	88,32
Materiais	22 351,96	20 542,89
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 186,97	2 068,47
Material de escritório	3 775,54	2 707,63
Artigos para oferta	217,21	206,75
Outros	15 172,24	15 560,04
Energia e fluidos	18 879,04	17 437,07
Eletricidade	11 546,52	10 754,62
Combustíveis	2 547,10	2 389,12
Água	4 757,93	4 293,33
Outros	27,49	
Deslocações, estadas e transportes	3 548,95	441,92
Deslocações e estadas	2 890,81	
Transportes de pessoal	654,14	434,42
Outros	4,00	7,50
Serviços diversos	41 327,06	38 125,98
Rendas e alugueres	12 957,18	12 378,09
Comunicação	4 561,12	3 626,32
Seguros	2 995,63	2 815,09
Contencioso e notariado	20,00	
Limpeza, higiene e conforto	14 807,40	14 111,82
Outros serviços	5 985,73	5 194,66
Total	108 778,19	101 512,12

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas





Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	13 917,70	51 036,38	43 115,62						
Para ativos fixos tangíveis	13 917,70	51 036,38	43 115,62						
Edifícios e outras construções	6 721,97	47 835,50	40 976,69						
Equipamento básico	5 050,64	3 000,89	1 371,14						
Outros ativos fixos tangíveis	2 145,09	199,99	767,79						
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		1 114 332,11	1 114 332,11						
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	13 917,70	1 165 368,49	1 157 447,73						

8.2. Outras divulgações

Os subsídios do Governo dos Açores são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios ao Investimento para o financiamento activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios" e são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

9 - Instrumentos financeiros

9.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	99 009,69			99 009,69
Resultados transitados	336 991,97		5 813,51	342 805,48
Outras variações nos capitais próprios	266 527,61	43 115,62	51 036,38	274 448,37
Subsídios	266 527,61	43 115,62	51 036,38	274 448,37
Total	702 529,27	43 115,62	56 849,89	716 263,54

Quadro comparativo:

L. J. J.
M. J. J.

[Assinatura]

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	99 009,69			99 009,69
Resultados transitados	322 903,85		14 088,12	336 991,97
Outras variações nos capitais próprios	274 610,44	35 759,53	27 676,70	266 527,61
Subsídios	274 610,44	35 759,53	27 676,70	266 527,61
Total	696 523,98	35 759,53	41 764,82	702 529,27

9.2. **Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:**

A base para a mensuração utilizada para os instrumentos financeiros é o método do custo.

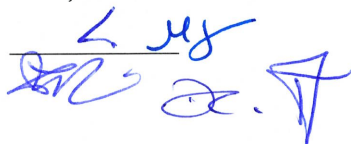
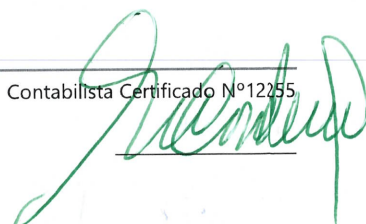
Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			38 800,53		
Cientes e utentes			5 538,88		
Outras contas a receber			33 261,65		
Passivos financeiros:			198 168,58		
Fornecedores			10 418,62		
Adiantamentos de clientes			1 415,30		
Outras contas a pagar			186 334,66		
Ganhos e perdas líquidos:					
Rendimentos e gastos de juros:			5 448,74		
De ativos financeiros			5 448,74		

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:			40 264,69		
Cientes e utentes			4 559,33		
Outras contas a receber			35 705,36		
Passivos financeiros:			168 600,48		
Fornecedores			18 946,52		
Adiantamentos de clientes			451,14		
Outras contas a pagar			149 202,82		
Ganhos e perdas líquidos:			8,08		
De passivos financeiros			8,08		
Rendimentos e gastos de juros:			5 993,75		
De ativos financeiros			5 993,75		

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	56,00	90 711,19	54,00	84 487,89
Pessoas remuneradas	56,00	90 711,19	54,00	84 487,89
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	56,00	90 711,19	54,00	84 487,89
Pessoas a tempo completo	54,00	89 511,19	52,00	83 187,89
(das quais pessoas remuneradas)	54,00	89 511,19	52,00	83 187,89
Pessoas na tempo parcial	2,00	1 200,00	2,00	1 300,00
(das quais pessoas remuneradas)	2,00	1 200,00	2,00	1 300,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	56,00	90 711,19	54,00	84 487,89
Masculino	2,00	4 023,93	1,00	2 308,80
Feminino	54,00	86 687,26	53,00	82 179,09
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

10.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	1 095 304,74	1 032 817,96
Remunerações do pessoal	899 892,12	842 548,37
Encargos sobre as remunerações	187 039,99	171 287,71
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6 499,47	9 395,30
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 873,16	9 586,58
- formação	372,00	8 139,95
- fardamento	2,22	

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1. Informação por atividade económica

A entidade tem registado os seguintes CAES:

94991- Associações Culturais e Recreativas

88101 - Atividade Apoio Social Para Pessoas Idosas sem Alojamento

88910 - Atividades de Cuidados para crianças, sem alojamento

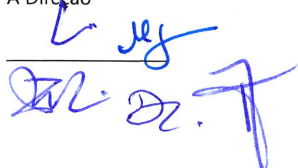
87302 - Atividade de Apoio Social para pessoas com Deficiência c/ Alojamento

85100 - Educação Pré - Escolar

No quadro em anexo as atividades estão divididas da seguinte forma:

CAE 1 - Jardim de Infância + Creches Castelinho Encantado e Casinha Mágica

CAE 2 - ATL Crianças e Jovens em Idade Escolar;




CAE 3 - Centro Convívio de Idosos

CAE 4 - Unidade Residencial Vila Azálea

CAE 5- Projecto S. Lucas (programa FEAC)

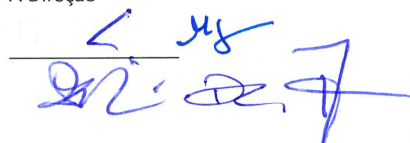
Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Atividade CAE 4	Atividade CAE 5	Total
Vendas						
Prestações de serviços	80 297,60	17 385,45	1 100,00	48 453,74		147 236,79
Compras	55 627,20	2 812,58	830,53	18 179,44		77 449,75
Fornecimentos e serviços externos	49 799,82	27 990,46	6 390,29	22 809,51	1 788,11	108 778,19
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	41 054,33	17 385,45	830,53	18 179,44		77 449,75
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	41 054,33	17 385,45	830,53	18 179,44		77 449,75
Número médio de pessoas ao serviço	38,00	5,00	1,00	11,00	1,00	56,00
Gastos com o pessoal	695 952,65	91 065,32	7 613,13	276 893,71	23 779,93	1 095 304,74
Remunerações	571 306,39	73 259,82	6 204,16	229 429,36	19 692,39	899 892,12
Outros gastos	124 646,26	17 805,50	1 408,97	47 464,35	4 087,54	195 412,62
Ativos fixos tangíveis						
Valor líquido final	348 814,40	1 365,88	9 484,99	40 208,59	15 481,03	415 354,89
Total das aquisições	102 219,81					102 219,81
(das quais edifícios e outras construções)	24 076,43		9 020,37			33 096,80
Adições no período de ativos em curso	51 459,22		9 220,36	3 292,23		63 971,81
Propriedades de investimento						

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Atividade CAE 4	Atividade CAE 5	Total
Vendas						
Prestações de serviços	80 338,43	18 426,94	1 240,00	38 131,02		138 136,39
Compras	54 023,21	3 379,43	991,81	15 576,66		73 971,11
Fornecimentos e serviços externos	46 058,76	24 431,39	8 319,61	22 670,40	31,96	101 512,12
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	54 023,21	3 379,43	991,81	15 576,66		73 971,11
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	54 023,21	3 379,43	991,81	15 576,66		73 971,11
Número médio de pessoas ao serviço	31,00	10,00	1,00	9,00	1,00	52,00
Gastos com o pessoal	671 618,26	115 723,81	8 552,77	213 661,00	23 262,12	1 032 817,96
Remunerações	546 290,58	93 586,38	6 719,14	176 720,09	19 232,18	842 548,37
Outros gastos	125 327,68	22 137,43	1 833,63	36 940,91	4 029,94	190 269,59
Ativos fixos tangíveis						
Valor líquido final	299 689,37	1 811,83	784,78	42 921,57	18 173,38	363 380,93
Total das aquisições	56 374,57	236,62		21 450,32		78 061,51
(das quais edifícios e outras construções)	54 568,97			20 242,00		74 810,97
Propriedades de investimento						

11.2. Informação por mercado geográfico

A Direção




Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	147 236,79			147 236,79
Compras	77 449,75			77 449,75
Fornecimentos e serviços externos	108 571,55		206,64	108 778,19
Aquisições de ativos fixos tangíveis	102 219,81			102 219,81
Rendimentos suplementares:	3 544,53			3 544,53
Outros rendimentos suplementares	3 544,53			3 544,53

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	138 136,39			138 136,39
Compras	73 971,11			73 971,11
Fornecimentos e serviços externos	101 349,76	162,36		101 512,12
Aquisições de ativos fixos tangíveis	78 061,51			78 061,51
Aquisições de ativos intangíveis	338,89			338,89
Rendimentos suplementares:	1 458,91			1 458,91
Outros rendimentos suplementares	1 458,91			1 458,91

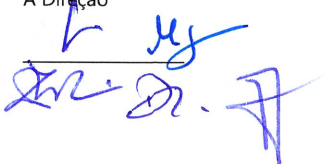
11.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.
Não existem acordos de regularização de dívidas.

12 - Impostos e contribuições**12.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Em 2025 o Centro apresentou um Resultado Líquido negativo no valor de 11.136,41€.




Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	(11 136,41)	5 813,51
Imposto corrente		
Imposto diferido		
Imposto sobre o rendimento do período		
Tributações autónomas		
Taxa efetiva de imposto		

12.2. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		2 117,00		2 345,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4 973,21		6 019,70	
Contribuições para a Segurança Social		21 026,32		18 687,90
Total	4 973,21	23 143,32	6 019,70	21 032,90

